



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ANALISE COMPARATIVA LINGUÍSTICA: MÚSICAS DE REGIÕES ESTREMICAS BRASILEIRAS

Autor(es)

CLAUDIA GISELLI ALMEIDA ARNONI
ANA EDUARDA RODRIGUES
ANDRÉ VALDIR NOVELLO
FABRÍCIO VALÉRIO MATEUCCI

Orientador(es)

DANIELLE MÁXIMO PLENS PINELLI

Resumo Simplificado

Este trabalho foi realizado como pré-requisito na aprovação da disciplina de Linguista I, ministrada pela Professora Ms. Danielle Pinelli no primeiro semestre do curso de Letras Língua Portuguesa. A pesquisa ocorreu de forma teórica e possibilitou uma análise comparativa das variações linguísticas apresentadas em regiões distintas no território brasileiro. O corpus escolhido foi a produção cultural através de duas músicas das regiões Sul e Nordeste do país. Os pressupostos teóricos buscaram referências nos estudos de linguagem de Saussure do início do século XX, na definição da linguagem como uma habilidade como explica Chomsky, nas questões estabelecidas pela linguagem com o poder como determina Gnerre. Mas foram conceitos da Sociolinguística defendidos por Bagno, Martelotta e Faraco que nortearam nossos estudos na busca de explicações para o uso do Português Padrão e do Português Não Padrão sustentando que as diferenças lexicais e orais encontradas nas músicas "Deu Pra Ti", da dupla gaúcha Kleiton e Kledir e "Banquete dos Signos", de Zé Ramalho. Existem peculiaridades nas formas de falar de cada região, que devem ser entendidas como um fenômeno que está associado às questões financeiras, nível de escolarização, motivos históricos e culturais de cada lugar, influenciando assim, de forma enfática o modo de expressão verbal de seus habitantes sem que esses sejam estigmatizados. Foi possível observar que, mesmo dentro de uma nação com uma única língua materna, existem diferenças tanto na forma oral quanto nos vocábulos e expressões usados por habitantes dessas regiões, sendo que em alguns momentos foi necessário decodificar os signos utilizados para buscar a compreensão das letras. Depois de identificadas as variações, foi possível constatar que os fenômenos Sociolinguísticos, ocorrem por diversos fatores, como a influência do idioma castelhano na região sul do Brasil; traços da oralidade de Portugal que predominam até os dias de hoje na fala da região nordeste visto ter sido esta a primeira região do país a ser colonizada, e também a marca do estrangeirismo em alguns léxicos, fenômeno explicado pela dependência política e cultural com o centro do poder mundial que são os EUA, o que configura a esse país a condição de uma língua dominante. A condição econômica distinta entre essas duas regiões brasileiras, também foi observada na expressão de seus falantes, sendo que no nordeste ocorre o fenômeno da palatização como marca predominante da oralidade dos habitantes desses estados, atribuindo-lhes uma situação desprestigiada de seu povo. Porém, no âmbito da produção artística é explícito que não há prejuízo na qualidade deste trabalho sendo que, com todas estas particularidades, as músicas foram de grande sucesso no território nacional e as riquezas culturais existentes em cada região são explícitas, considerando um país com a extensão demográfica do nosso. Assim, a busca da homogeneidade dessa língua é utópica, mas este não é de qualquer forma fator de exclusão ou marca de precariedade na qualidade da cultura existente nesses locais, ao contrário, o que se pode constatar é que o eixo sudeste do país, tido como a região economicamente mais rica, também cultua e reconhece o grande valor dessas manifestações artísticas.